

26 NOV 1993

# Guerra nega envolvimento em esquema do Orçamento

por Eduardo Hollanda  
de Brasília

O deputado Sérgio Guerra (PSB-PE), que foi relator parcial do Orçamento de 1992, na parte relativa ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), depôs ontem na CPI do Orçamento. Guerra disse que usou critérios bem definidos para analisar e aprovar ou rejeitar as emendas ao Orçamento de 1992, dando "total prioridade" às obras de recuperação das estradas. Ele explicou que 60% das emendas eram para novas obras, mas, como havia disponibilidade no Orçamento de US\$ 1,2 bilhão, verba suficiente apenas para a continuação de obras em andamento e a recuperação e restauração de rodovias existentes, decidiu acatar somente as emendas que não se referiam a obras novas.

Os membros da CPI não encontraram nenhum sinal de enriquecimento ilícito ou entradas de dinheiro irregulares na conta de Sérgio Guerra.

Ficaram algumas dúvi-

das sobre a atuação de Sérgio Guerra na Comissão de Orçamento de 1991, já que há a possibilidade de emendas terem sido introduzidas no texto final, após a aprovação do texto básico do Orçamento, no dia 18 de dezembro de 1991.

Guerra disse que não estavam sendo pedidas alterações e sim que fosse respeitado o texto original.

Hoje, a CPI vai ouvir o depoimento de outro deputado de Pernambuco, José Carlos Vasconcellos (PRN-PE). Ele foi relator do DNER em 1990 e também foi citado pelo ex-assessor do Senado José Carlos dos Santos como integrante do esquema de corrupção no Orçamento.

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) irá depor na semana de 6 a 12 de dezembro, em data que será escolhida hoje, em reunião de Ibsen com Jarbas Passarinho. Nenhuma outra nova convocação está prevista, e a CPI descartou, por unanimidade de votos, a tomada de depoimento do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP).